



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127—TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA

AS COMEMORAÇÕES DO 28.º ANIVERSÁRIO DO C.I.S.M.I.

E DO JURAMENTO DE BANDEIRA DECORRERAM COM BRILHANTISMO PRESIDIDAS PELO COMANDANTE DA III REGIÃO MILITAR

No passado dia 21 realizaram-se no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, aquartelado nesta cidade, as cerimónias respeitantes ao 28.º Aniversário do funcionamento dos Cursos de Sargentos Milicianos em Tavira e mais um Juramento de Bandeira dos Soldados Recrutados daqueles Cursos. As cerimónias que decorreram com solenidade e brilhantismo foram presididas pelo Comandante da 3.ª Região Militar, sr. General Correia Barrento.

Presentes na tribuna de honra estiveram altas patentes do Exército bem como entidades civis da cidade de Tavira e do distrito de Faro.

O programa constou de uma formatura geral na Parada do Centro comandada pelo sr. capitão António São Brás. Tiveram a palavra o sr. major Carlos A. Ramos, comandante da Unidade, e o sr. alferes António Figueiras com um breve discurso alusivo ao acontecimento. Os deveres militares foram cumpridos pelo sr. aspirante

Oficiais, Sargentos, Praças e população de Tavira, o qual decorreu com muito brilho demonstrando assim o bom humor, a boa disposição e o alto nível do Pessoal dos Cursos de Sargentos Milicianos.

Após-nos pois felicitar o Director do Centro e toda a oficialidade pelo aprumo com que as festas decorreram, tão dignas das tradições militares de Tavira.

O sr. Comandante da III Região Militar entra no Quartel acompanhado pelo Comandante da Unidade



FEIRA DE S. FRANCISCO

Nos próximos dias 4, 5 e 6 de Outubro, realiza-se em Tavira a tradicional Feira de São Francisco, uma das mais importantes do Algarve, que costuma atrair à cidade muitas centenas de forasteiros e na qual se efectuam importantes transacções.

TROVA

Outono da Natureza.
Canário de meia idade,
Quadro de rara beleza
Que tem por fundo a saudade.
V. P.

CÂMARA DE OLHÃO

Calcula-se em cerca de 7 000 contos as despesas a efectuar em 1968

Continua o sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, digno presidente do município olhanense, a dedicar todo o seu interesse e o mais esclarecido entusiasmo aos problemas da sua terra, debruçando-se dia a dia sobre os projectos em marcha.

Saldada a dívida passiva, conforme previa, em 1968, pensa o município contrair um empréstimo para fazer face às modificações da sua rede de águas, à municipalização dos Serviços Eléctricos e à construção dos acessos à Ilha da Armona.

No capítulo de Saúde e Assistência deverá dispendir 500 contos.

No sector de iluminação verifica-se a electrificação à irrogancia de Moncarapacho, beneficiando com isso a T.V. e a Emissora Nacional, pois poderão instalar no Serro de S. Miguel, como está previsto, os seus postos de difusão.

Regista que foi incluída no III Plano de Fomento, a construção da Escola Técnica de Olhão.

Turismo

Em virtude de ainda no corrente ano ser apresentado superiormente para efeito de comparticipação, o projecto da construção da Estrada e Ponte para a Ilha da Armona é de crer que os trabalhos terão início no princípio de 1968.

Igualmente se espera que a desafectação da Ilha da Armo-

na tenha lugar no próximo ano. Quanto ao acesso ao Serro de S. Miguel onde a T.V. iniciou já a construção das suas

(Continua na 2.ª página)

Criação de uma Secção Liceal em TAVIRA

VÁRIAS pessoas apoiaram a ideia lançada no último número do nosso jornal sobre a criação de uma Secção Liceal em Tavira.

A esse respeito recebemos algumas cartas e artigos de encorajamento.

Por isso, prometemos voltar ao assunto no próximo número.



O sr. Major Carlos Ramos discursando

O CÍRCULO CULTURAL DO ALGARVE COM A PEÇA

«O GEBO E A SOMBRA»

na fase final do Concurso de Teatro de Amadores

DEZ grupos amadores de teatro apresentaram-se às provas finais do Concurso de Arte Dramática organizado pelo Secretariado Nacional da Informação, provas que serão prestadas em espectáculo no Teatro da Trindade, de 1 a 11 de Outubro.

(Continua na 2.ª página)

TEATRO

«A RAPOSA E AS UVAS» PEÇA DE GUILHERME DE FIGUEIREDO

representa-se em FARO nos dias 7 e 8 de Outubro

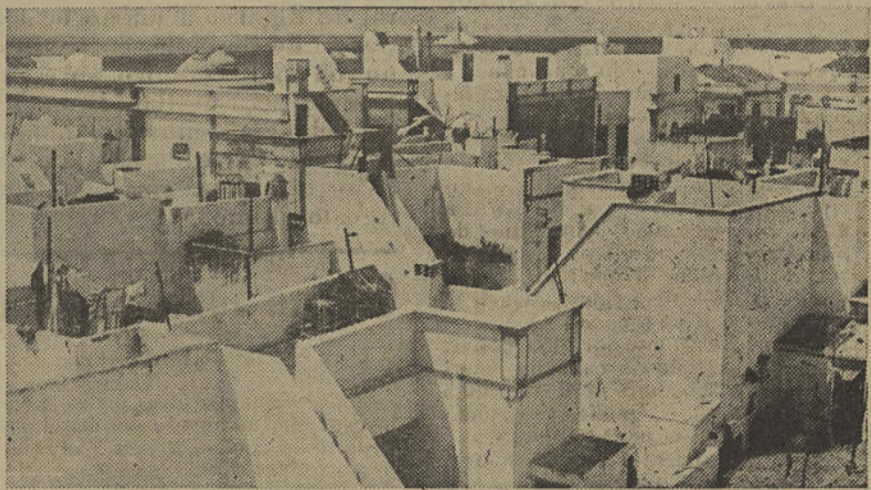
COM a chegada de Outubro há sempre um reacender na vida cultural dos burgos. Quer pelo início das actividades escolares, como pelo clima propício da época certo é que, após um Verão cáldo, este Outubro faz de novo r. nascer toda a vida intelectual e artística. Acontece porém que muitos

dos que por amor se dedicam a construir o mundo da arte e do espírito para os outros não conheceram um minuto de descanso e assim teremos já dentro de dias saras do maior nível na capital algarvia. Desloca-se até nós um dos mais sérios, dignos e valorosos grupos que por amor se dedicam a construir o mundo da arte e do espírito para os outros não conheceram um minuto de descanso e assim teremos já dentro de dias saras do maior nível na capital algarvia. Desloca-se até nós um dos mais sérios, dignos e valorosos grupos

(Continua na 2.ª página)

UM OFICIAL ALGARVIO DISTINGUIDO COM A MEDALHA DE PRATA DE SERVIÇOS DISTINTOS COM PALMA

POR relevantes serviços prestados em campanha foi distinguido com a Medalha de Serviços Distintos, com palma, o sr. coronel José da Glória Alves, natural de Lagos, por na provincia da Guiné ter desenvolvido acção altamente meritória principalmente no comando do seu batalhão, evidenciando qualidades militares, que contribuíram grandemente para o bom êxito das diferentes missões operacionais atribuídas às suas subunidades em sector. A sua acção enérgica, decidida e firme foi extraordinariamente eficiente na descoberta da rede subversiva do seu sector, depois do atentado subversivo de Morcunda, cujas ramificações atingiram uma grande parte da provincia, e contribuiu para que as averiguações acerca do inimigo e seus colaboradores tivessem obtido êxito. Vivendo intensamente a vida das suas tropas e, no caso especial da guerra subversiva, das populações indígenas, dedicou a estas o maior carinho, zelando pela sua vida, bem-estar e progresso. De há muito considerado distinto oficial da sua arma, confirmou em absoluto em campanha essas qualidades, devendo a sua acção no Comando Territorial Independente da Guiné ser considerada relevante e os serviços prestados como importantes e distintos.



«A Turística Olhão das Açoteias»

NOVO DELEGADO DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

No passado dia 26 de Setembro assumiu as funções de Delegado do Procurador da República da Comarca de Tavira, interinamente, o sr. dr. João Henrique Araújo Brito Câmara

Ao acto de posse assistiram além de outras entidades, os funcionários da Secretaria Judicial.

Ao novo magistrado desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas funções.

«ALGARVE» LEMBRA TURISMO

É só falar do Algarve ao pensamento assalta logo a ideia do turismo, isto já nos tem sido repetido algumas vezes não só por visitantes estrangeiros como nacionais.

Não se consegue divorciar a ideia porque o Algarve é já hoje, sem dúvida, o mais importante fulcro turístico do país.

Sagres, Rocha, Albufeira, Armação de Pera, Quarteira, Algar-Seco, Mon-

(Continua na 2.ª página)

Calcula-se em cerca de 7000 contos as despesas a efectuar em 1968 pela Câmara de Olhão

(Continuação da 1.ª página)

instalações, é de crer que esteja concluído, também, em 1968.

Discriminação das obras de interesse público a realizar pela Câmara e sua dotação aproximada

Melhoramentos Urbanos

Edifícios

- Construção do Mercado de Moncarapacho, 200 000\$00;
- Construção da Esquadra da P.S.P., 300 000\$00;
- Construção do Quartel da G.N.R., 100 000\$00;
- Construção do Quartel dos Bombeiros Municipais, 150 000\$00;
- Reparação e beneficiação dos Mercados de Olhão, 100 000\$00;
- Reparação dos Mercados da Fuzeta, 30 000\$00;
- Reparação e beneficiação do Matadouro, 100 000\$00;
- Reparação e beneficiação do Cemitério, 50 000\$00;

Arruamentos

Na sede do concelho

- Construção da Rua C, 400 000\$;
- Pavimentação e saneamento das Ruas:
 - Joaquim do Ó, 200 000\$00;
 - Gago Coutinho, 250 000\$00;
 - Cerca do Júdice, 150 000\$00;
- Revestimento em betuminoso das Ruas do Caminho de Ferro (ent. e a Avenida Dr. Bernardino da Silva e a Rua 18 de Junho) Engenheiro Frederico Ramirez, da Cerca e da Liberdade, 100 000\$00;
- Reparação do prolongamento da Rua de acesso à Horta da Câmara, do prolongamento da Rua Almirante Reis (Ramal da Câmara), do prolongamento da Rua Engenheiro Duarte Pacheco, que dá ligação do Bairro Marechal Carmona ao Bairro Económico, da ligação da Avenida 5 de Outubro à Travessa da Fábrica Velha, 250 000\$00;
- Demolição de edifícios para arruamentos e aquisição de terrenos s, 150 000\$00;

Nas freguesias

- Revestimento em betuminoso das Ruas Major João Xavier de Castanheira, de Santo Cristo e do Prior Simas, em Moncarapacho, 15 000\$00;
- Revestimento em betuminoso da Rua Dr. Virgílio Inglês, na Fuzeta, 50 000\$00;
- Reparação das Ruas Germano Rolão e da Circunvalação na Fuzeta, 150 000\$00;
- Aquisição de terrenos para edificações, 100 000\$00.

Jardins e Arborização

- Jardim Patrão Joaquim Lopes (3.ª fase), 100 000\$00,
Arborização e ajardinamento da zona marginal da Fuzeta, 50 000\$00;
Ajardinamento da Praça João de Deus, 50 000\$00.

Melhoramentos Rurais

Estradas e Caminhos

- Reparação da E.M. 516 3.ª fase (Poço Longo) para a E.N. 398 (S. Brás de Alportel) 3.ª fase, 150 000\$00;
- Construção da E.M. 514 da Foupina à E.N. 270 (3.ª fase) 150 000\$00;
- Construção do caminho de acesso ao Serro de S. Miguel (4.ª fase) 200 000\$00;
- Estrada para a Ilha da Armona (1.ª fase) 800 000\$00;
- Reparação do caminho municipal n.º 1355, entre a E.N. 125 e a E.M. 516, passando pelos sítios da Murteira, Areias e Gião, 150 000\$00;
- Reparação do caminho municipal n.º 1355, entre Pechão e Quelfs, passando pelos sítios da Queijera, Brancanes e Montemor, 150 000\$00;
- Reparação do caminho municipal n.º 1325, entre a E.M. 516/3 (Poço Longo) e Quelfes, passando pelo sítio da Boavista, 150 000\$00;
- Revestimento em betuminoso do desvio do cemitério do caminho da Armona e do caminho da Gião, na freguesia de Moncarapacho, 45 000\$00;
- Reparação do caminho de acesso ao cemitério de Quelfes, 90 000\$00;
- Reparação do caminho de acesso aos poços públicos e lavadouro de Pechão, 30 000\$00.

Electrificação

Electrificação do lugar do Serro de S. Miguel, 500 000\$00.

Os números são expressivos e assim Olhão, pelo caminho inteligentemente traçado pelo seu mais lido representante, prosseguirá na senda do progresso a que tem jus, como um dos mais importantes centros industriais e comerciais do Algarve.

Com uma administração cui-

dados conseguiu-se o equilíbrio financeiro e a orientação dos serviços de secretaria, que muito se deve à colaboração do seu competente chefe, o nosso confratão sr. Rui Baptista Peres, distinto funcionário administrativo, tem contribuído para que o município olhanense se imponha como exemplar.

TEATRO

"A raposa e as uvas"

(Continuação da 1.ª página)

pos de teatro amador, a Sociedade Operária de Instrução e Recreio Joaquim António de Aguiar, de Évora. Elenco já conhecido da capital algarvia, ficou inesquecível essa extraordinária representação de «O tinteiro», de Carlos Moniz, que encenaram com uma dignidade e um sentido, que ilustrariam qualquer boa companhia de profissionais. Anote-se o interessante intercâmbio que entre este grupo e o nosso Círculo Cultural do Algarve se tem processado.

Unidos pelo mesmo amor ao teatro, votados integralmente a bem servi-lo, comungando no mesmo sonho de fazer mais e melhor, estes dois grupos bem personificados nas pessoas dos seus directores artísticos srs. Manuel Américo Peres e dr. Emilio Campos Coroa, tem estabelecido uma permuta, que tem possibilitado aos públicos de Évora e Faro, assistirem a noites grandes de teatro.

Mais uma vez a capital algarvia tem o ensejo de apreciar os amadores eborenses que se deslocam até nós para representar a actualíssima peça de Guilherme de Figueiredo — «A raposa e as uvas». Os espectadores tem lugar nos dias 7 e 8 de Outubro no Teatro Estúdio (Rua do Alportel), em Faro, iniciando-se pelas 21 h. 30 m. São os mesmos dedicados aos sócios do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, mas quantos estiverem interessados na assistência a estas jornadas de bom teatro, podem dirigir-se à direcção daquele Grupo ou ao próprio Teatro Estúdio (período da noite). Num conjunto em que predominam os bons valores, atente-se na preocupação de com isenção e rigor se construir um bom espectáculo, e fazer dele mais do que um simples passar de tempo.

Retribuindo esta visita, o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve actua no Teatro Garcia de Resende, em Évora, no dia 28 de Outubro, apresentando a peça de Raul Brandão, «O gebo e a sombra», com tanto agrado estreada na Alameda João de Deus, em Faro, em Agosto último.

Cinema Santo António

FARO

Hoje, — Inauguração da época de Inverno, em matinée e soirée. *A minha última condessa*, com Tony Curtis e Rosanna Schiaffino, 17 anos.
Terça-feira, — *A aventura está ao largo e Cinderela dos pés grandes*, com Jerry Lewis, (colorido) 12 anos.
Quarta-feira, — *Beirute 24 horas para matar*, (colorido) 12 anos.
Quinta-feira, — em matinée e soirée, *A flor à beira do pântano*, 17 anos.
Sexta-feira, — *Cine-Clube*, só para sócios.
Sábado, — em matinée e soirée, *Mary Poppins*, (colorido), 6 anos.
Domingo, — em matinée e soirée, *Os prazeres de Penélope*, (colorido) 17 anos.

VENDE-SE

Propriedade de sequeiro denominada «Galixe» com cerca de 6 hectares e diverso arvoredado, a 2 Km. de Tavira, próximo da E. N.

Trata Augusto Gaspar, P.V.T. Loulé.

«O Gebo e a Sombra»

na fase final do Concurso de Teatro de Amadores

(Continuação da 1.ª página)

Dos dez grupos, dos quais oito da província, que este ano vão à final em Lisboa, cinco são ensaiados também por amadores e quatro por actores profissionais. O júri atribuirá um prémio para cada uma das modalidades representadas: drama ou tragédia e comédia ou farsa.

São os seguintes os dez grupos e as peças que trazem à final: Clube Oliveira do Douro — «Os pássaros de asas cortadas», de Luis Francisco Rebelo; Mérito Dramático Avintense — «O crime da cabra», de Renata Pallotini; Os Plebeus Avintenses — «Os velhos não devem namorar», de Alfonso Castellano; Aurora da Liberdade — «O Conde Barão», de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos; Círculo Cultural de Aveiro «O Lugar», de Bernardo Santarém; Montepio Chamusqueense — «Entre giestas», de Carlos Selvagem; Sociedade Central de Cervejas — «O corvo», de Alfonso Sastre; Banco de Angola — «A espera de Godot», de Samuel Beckett; Grupo Desportivo Operário do Barreiro — «Auto da compadecida», de Adriano Suassuna; e Círculo Cultural do Algarve — «O gebo e a sombra», de Raul Brandão.

«ALGARVE»

LEMBRA TURISMO

(Continuação da 1.ª página)

te Gordo, etc, etc, são cartazes de aliciantes paisagens, que se fixam na retina dos visitantes e a natureza foi pródiga embalando-as na suavidade de um clima tropical e paradisíaco que atrai, que convida ao repouso para retemperamento de esforços e de nervos arrasados durante uns longos meses de trabalho.

E o mar, o seu grande atractivo, acena-lhes por todos os lados, convidando os turistas a banhar-se nas suas águas tépidas e tranquilas.

Não se trata de uma lenda de moiras encantadas mas sim de folhear mais uma vez esse maravilhoso álbum de fotografias do Algarve, que durante muitos anos esteve na penumbra das gavetas e dos arquivos e que hoje é um slogan do turismo, internacionalmente reconhecido pelos próprios estrangeiros que nos visitam.

Mas isto de modo algum pode significar que está tudo feito. Para haver turismo não bastam só hotéis e boites. É preciso saber aproveitar tudo o que de belo existe, dar-lhe forma e expressão para que se imponha ao lugar a que tem jus pelos seus dons naturais à escala do turismo internacional.

Rasquem-se estradas marginais, aproveitem-se melhor os lindos miradouros para o mar, construam-se mais vivendas e pousadas, procure-se criar maior ambiente festivo dentro do espírito das tradições regionais, sobretudo nos períodos de maior afluência, quebrem-se um pouco as peças burocráticas, construam-se as pontes de ligação às ilhas — maravilhosas estâncias balneares — e então teremos o verdadeiro progresso turístico que até aqui, embora com alguns valiosos impulsos, todavia não tem dado o resultado que todos os bons algarvios desejariam.

Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública

AVISO

Concurso extraordinário para Guardas provisórios da P. S. P.

Para os efeitos devidos se anuncia que está aberto concurso para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública.

Os documentos dos candidatos devem dar entrada no Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública, sito na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 18, em Lisboa, até ao dia 15 de Outubro de 1967.

Os documentos recebidos depois daquela data ficarão aguardando a realização do concurso seguinte.

Os documentos podem ser enviados directamente, sob registo do correio, ao Comando-Geral, para o endereço acima indicado, ou entregues em qualquer das Secretarias dos Comandos de Polícia de Segurança Pública ou das Unidades Militares ou das Câmaras Municipais.

A norma da documentação, bem como o detalhe das condições e programa do concurso podem ser consultados nos Comandos de Polícia de Segurança Pública nas sedes dos respectivos Distritos, ou ainda nas sedes dos concelhos onde existam Secções, Esquadras ou Postos Policiais.

As provas do concurso terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio.

Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública, 8 de Setembro de 1967.

O Comandante-Geral
Fernando Oliveira

Pérolas a Porcos?

O Governo de Portugal, sempre cónscio dos seus deveres para com os Homens, mercedores de tal nome, não se poupa a esforços, para que o Mundo nos visite, e veja no Ultramar, o que temos feito, a Bem do Homem de cor.

E assim, muitos e muitos tem sido os estrangeiros que quer de Angola quer de Moçambique, tem levado as maiores recordações da sua vida e se não cansam de dizer, com verdade, o que se tem feito em prol dos habitantes daquelas terras, quer a sua cor seja negra, amarela ou branca.

Claro que no número destes visitantes, não queremos meter um sr. da ONU, que por muito convidado, prima por não aparecer. Também não admira que assim proceda. Ele sabe que Portugal continua a ser um perigo para a paz, do Mundo, pela muita civilização que vem dando ao homem de cor. Tanta, que os novos países africanos, por mais que tentem, não serão capazes de fazer nada que se possa comparar, muito embora certos países os auxiliem, de certas maneiras. E sendo assim, esse tal sr. não vai a Angola nem a Moçambique, porque os seus mandadores não aulorizam tal. E ele que não é cego da vista, é-o, porque não deseja ver.

Por agora o que pretendemos mostrar a casa a todo o bicho careta, mas passar a escolher, de futuro, os visitantes.

É que uns senhores lá da América do Norte, duma tal American Broadcasting Company, emissora rádio televisão, deram, agora no dia 10, durante algumas horas, um programa sobre a Africa, e em vez de mostrarem o que filmaram de bom e de mau, nas nossas maiores Províncias Ultramarinas, talvez para que os seus negros, não saibam que o nosso território não há racismo, mas humanismo, mostraram apenas mentiras aos seus telespectadores, isto depois de terem estado por lá durante um mês, andado por onde quizeram, com todas as facilidades. Mostravam-se muito admirados pelo que viam e televisionavam e à partida, disseram que iam apenas deslustrados. Isto disseram eles á abalada, mas agora desmentindo-se e virando o bico ao prego, mostraram-se autênticos vilões e ruins servidores da informação. Isto obrigam-nos a pensar que certos países tem razão, quando não deixem que se ande por todo o lado e que desejem ver o que se fotografá. Teremos que ser desconfiados no futuro? Será assim que eles querem? Sim, para grandes males, grandes remédios.

O que nos vale, é que em contrapartida, e para desmentir esta gentilha logo aparecem alemães e até ingleses, que passando por terras nossas do Além mar, logo afirmam, que estamos em Africa pelo nosso merecimento e não por favor, como muitos outros.

Também, por outro lado, e para denegrir esses desvairados dessa emissora, os juvenes que agora visitaram Timor, em embaixada de cortesia e de boa visinhança, embora isso doa a quem doa, ficaram maravilhados, ao verem o que temos vindo a fazer, não antes do após guerra, mas já depois do invasor nipónico tudo ou quase ter destruído. É o coronel do Exército Javanês, El-Tari, disse, que Dili era em tudo igual a qualquer cidade europeia. Gostou imenso da nossa arquitectura e da maneira humana como fabricamos, não só edifícios, mas Homens. É que ao visitar aquela nossa província e em contacto com os seus habitantes, aquele militar viu e sentiu, como estão sendo educados e civilizados

os timorenses. Não encontrou racismos, mas portugueses de Timor e do continente, trabalhando lado a lado e nalgumas Repartições, era de cor, o chefe. Nas Escolas e Colégios os filhos destes homens lá estavam também lado a lado. Não há dúvida, disse aquele brioso militar á partida, os senhores, são bem dignos de serem admirados e imitados pela maioria dos países, naquilo que vem fazendo neste pequeno rincão; e, se os chamados grandes deixassem de fomentar aborrecimentos aqui e ali, o Mundo seria outro e a vida mais bela e mais tempo teriam os Governantes para se dedicarem inteiramente ao estudo dos Povos.

E o leitor, como bom julgador, fará a destrição entre o que afirma este brioso Militar e a acção dos mentirosos da tal emissora. E de futuro teremos que ver a quem damos as pérolas. É que doi muito, quando procedemos com lisura e sinceridade e no reverso, apañamos a patada.

José Rebelo

No ano novo lectivo da Telescola

que começa em breve funcionará o triplo de postos de recepção

Dentro de breves dias vai começar um novo ano lectivo do Curso Unificado da Telescola, que poderá ser seguido por um número três vezes maior de estudantes, pelo menos, visto que, do ano passado, para este, triplicaram os postos de recepção.

Este fenómeno de crescimento é singularmente significativo de aceitação que os modernos meios áudio-visuais de ensino encontraram entre a população. De resto, não é de estranhar que assim aconteça, em face das características de que se reveste a Telescola. Económico para quem o ministra, como para quem o recebe, o Curso da Telescola pode penetrar até nas mais recônditas localidades do país, e levar às populações o ensino que só obteriam frequentando estabelecimentos escolares que, em muitos casos, se situam a largos quilómetros de distância. São, assim, portanto, computáveis em muitos milhares os indivíduos a quem são dadas as mais eficientes, económicas e cómodas possibilidades de melhorar a sua condição cultural e, consequentemente, social. Porque o entendem deste modo, muitas empresas privadas e organismos públicos procuram proporcionar às pessoas que, de qualquer forma, se encontram no seu âmbito, a frequência dos postos de recepção da Telescola. Outros, porém, vão ainda mais longe, no desejo de colaborar no movimento de valorização do capital humano do país. É o caso da Câmara Municipal de Paços de Ferreira que, para além de ter promovido a instalação de postos em cada uma das 16 freguesias do concelho, proporciona aos estudantes que queiram frequentar o 2.º ciclo liceal ou a Escola Técnica, na sequência do Curso Unificado da Telescola, transporte em camioneta até Guimarães; e para aqueles cujas famílias não tenham recursos económicos suficientes, bolsas de estudo que podem englobar o pagamento dos transportes, da alimentação, das matriculas e dos livros; ou empréstimos que, além de não vencerem juro e serem reembolsáveis apenas no final da formatura, são concedidos com base exclusiva na honorabilidade da família que os requer.

Apesar de se ter encerrado em 15 de Setembro o prazo normal para inscrição de alunos nos postos de recepção, ainda é possível inscreverem-se os retardatários que aponham, no boletim de matrícula, mais um selo de 20\$00, até 15 de Outubro.

GINÁSTICA

Começam em Outubro às quartas e sábados, as aulas de ginástica para meninas e meninos, raparigas e senhores. JUDO.

Inscrições no Ginásio Clube de Tavira.

Pensão ARCADEA

Trêspassa-se ou arrenda-se a Pensão Arcada, por motivo do proprietário não poder estar à frente da mesma.

Quem pretender dirija-se ao Café Restaurant Casa dos Frangos — Telef. 368 Tavira.

